

ENSINO SUPERIOR/SUBSIDIO/RELAÇÕES INTERGRUPO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

TRINTA MIL CONTOS PARA MODERNIZAÇÃO

NOVO HORTO DE AGRONOMIA SERVE INVESTIGAÇÃO

NOVAS investigações nos domínios da fertilidade do solo, nutrição das plantas e tecnologias de fertilização vão ser realizadas no horto inaugurado na Tapada da Ajuda, em cerimónia participada por dois secretários de Estado e por alguns responsáveis da Universidade Técnica de Lisboa e de estabelecimentos de ensino superior.

Integrado por uma estufa, uma sala de preparação de amostras e outras infra-estruturas adequadas ao fim a que se destina, o novo horto de Química Agrícola do Instituto Superior de Agronomia «possibilitará, a par dos trabalhos de índole escolar, a realização de investigações de grande interesse para a agronomia e a agricultura portuguesas», revelou o eng. Sobral Dias, responsável pelo Laboratório de Química Agrícola Rebelo da Silva.

Falando numa sala das novas instalações, ainda não equipadas com os apetrechos necessários ao arranque da laboração, Sobral Dias deu a conhecer que «o valor global dos investimentos» feitos por intermédio do Laboratório Rebelo da Silva «ultrapassou os 30 mil contos».

O responsável sublinhou «o apoio prestado pelo Governo alemão», que considerou «altamente valioso», traduzido «na oferta da estufa-abrigo e de importação do equipamento básico». Este apoio foi prestado no âmbito do acordo de cooperação técnica existente entre a República Federal Alemã e Portugal.

Quarta versão

O Horto de Química Agrícola, professor Boaventura Azevedo constitui, por assim dizer, a «quarta versão» da iniciativa levada a efeito pela primeira vez, em 1921 — revelou ontem o prof. Cuthas dos Santos. Várias vicissitudes, entre as quais o ciclone de 1941, que destruiu a «segunda versão», procederam e de certo modo explicam a resolução tomada em 1981 de proceder à ampliação, remodelação e modernização do horto então existente.

Segundo o eng. Sobral Dias, «do velho horto aproveitaram-se apenas os leilómetros, que foram reparados e beneficiados, os cilindros de vegetação e algum equipamento».

Por força de um convénio assinado em 1963 pelos responsáveis do Instituto Superior de Agronomia (ISA) e do Laboratório de Química Agrícola Rebelo da Silva, o horto «mantém-se na propriedade do ISA e vai ser utilizado em comum por este e pelo laboratório, sob gestão conjunta de uma comissão», informou Sobral Dias.

Entre os objetivos para que foram realizadas as obras contam-se trabalhos de investigação relativos «a avaliação agronómica de fertilizantes e de suportes de cultura», «a prospeção de carências e de excessos minerais nas solos», «estudos de dinâmica de elementos biogénicos e de elementos biocidos no solo», «estudos de calibração de métodos para a avaliação da fertilidade do solo», «estudos de nutrição de importâncias culturais e documentação da sintomatologia de carências ou de ex-

cessos minerais» e, por fim, «estudos sobre a evolução de alguns parâmetros do solo sujeitos a diferentes tratamentos e suas relações com a fertilidade e a produtividade do complexo solo-planta ou solo-sistema cultural».

Convénios de cooperação

Após a visita das novas instalações do horto, foram assinados dois convénios na biblioteca do Laboratório Rebelo da Silva, entre o Instituto Nacional de Investigação Agrária, por um lado e a Escola Superior de Medicina Veterinária e o Instituto Superior de Agronomia, por outro.

Os documentos assinados estabelecem a cooperação entre as instituições que se desenvolvem nos domínios de investigação e do ensino, designadamente a nível de investigação.

No termo da cerimónia, o secretário de Estado da Agricultura, Rosado Guimarães, destacou o esforço desenvolvido para dotar o País de mais um serviço necessário à agricultura e agradeceu, em nome do Governo português, a ajuda técnica e material prestada pela República Federal Alemã.

Na visita participaram ainda o secretário de Estado da Investigação Científica, Eduardo Arantes e Oliveira, o director-geral do Ensino Superior, Clemente Pedro Nunes, em representação do secretário de Estado do Ensino Superior e representantes de diversos órgãos responsáveis da Escola Superior de Medicina Veterinária, Instituto Superior de Agronomia e Instituto Nacional de Investigação Científica.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Investigação científica

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

